



Nº 2351 05/12/2016

Vivências - De perto @ De longe
No mundo globalizado as notícias de teu irmão estão logo ali!

vivencias@aparecidadasaguas.com
P. Geraldo Rodrigues

10710. Evangelho de 2ª feira (05-12-2016) - Is 35, 1-10; Sl 84; Lc 5, 17-26 - Um dia Jesus estava ensinando. À sua volta estavam sentados fariseus e doutores da Lei, vindos de todas as aldeias da Galileia, da Judeia e de Jerusalém. E a virtude do Senhor o levava a curar. Uns homens traziam um paralítico num leito e procuravam fazê-lo entrar para apresentá-lo. Mas, não achando por onde introduzi-lo, devido à multidão, subiram ao telhado e por entre as telhas o desceram com o leito no meio da assembleia diante de Jesus. Vendo-lhes a fé, ele disse: “Homem, teus pecados estão perdoados”. Os escribas e fariseus começaram a murmurar, dizendo: “Quem é este que assim blasfema?” Quem pode perdoar pecados senão Deus?” Conhecendo-lhes os pensamentos, Jesus respondeu, dizendo: “Por que murmurais em vossos corações? O que é mais fácil dizer: ‘teus pecados estão perdoados’, ou dizer: ‘levanta-te e anda’? Pois, para que saibais que o Filho do homem tem na terra poder de perdoar pecados - disse ao paralítico - eu te digo: levanta-te, pega o leito e vai para casa”. Imediatamente, diante deles, ele se levantou, tomou o leito e foi para casa, louvando a Deus. Todos ficaram fora de si, glorificavam a Deus e cheios de temor diziam: “Hoje vimos coisas maravilhosas!”

Recadinho: Imaginemos o susto do povo, vendo o paralítico passar carregando sua maca e bendizendo ao Senhor! A perseverança, alicerçada na fé nas palavras de Deus, nos tornam capazes de presenciar milagres! Basta olharmos ao nosso redor.

10711. "Em Roma por Francisco", reúne estudantes curdos, iraquianos, egípcios e sul-americanos - “Em Roma por Francisco” é o lema da peregrinação que reúne duzentos estrangeiros participantes do programa “Pitágora Mundus”, vindos da Calábria até à Cidade Eterna.

Consta do programa a participação no Ângelus na Praça São Pedro no dia 18 de dezembro de 2016 e, no dia seguinte, a delegação de estudantes curdos, iraquianos, egípcios e sul-americanos será recebida no Campidoglio, onde às 10 horas, participará de uma conferência sobre o valor da formação na cooperação internacional. Segue-se um encontro com o Presidente da Pontifícia Academia para a Vida, Arcebispo Vincenzo Paglia, que responderá a diversos questionamentos dos estudantes. Em oito anos, o projeto cultural já permitiu a um milhão de estudantes estrangeiros frequentar Escolas Superiores, inicialmente na Calábria, mas agora também na Campanha e Toscana. A “Agência da cooperação e do desenvolvimento” está envolvida com a chegada de 17 estudantes somalis. Desta forma, a cooperação internacional está ligada à instrução.

A filosofia é a de não dar somente o peixe, mas também o caniço para ensinar a pescar. E é um projeto sem financiamentos europeus e estatais. O próximo passo será acolher os menores estrangeiros não acompanhados, por meio das comunidades e conventos que deram a disponibilidade de hospedá-los.

A disponibilidade de vagas são recolhidas e propostas por meio das Embaixadas dos países em via de desenvolvimento. Os estudantes se inscrevem no primeiro ano das Escolas Superiores e depois de cinco anos se formam. Após o diploma retornam a seus países e tornam-se uma ponte entre a economia italiana e a dos países de proveniência.

10712. Delegação do Vaticano em Istambul para Festa de Santo André - No âmbito da tradicional troca de visitas pelas respectivas Festas dos Santos Padroeiros, 29 de junho em Roma pela celebração dos Santos Pedro e Paulo e 30 de novembro em Istambul pela celebração de Santo André, o Cardeal Kurt Koch guia a delegação do Vaticano para a Festa do Patriarcado Ecumênico.

A delegação de Roma tomou parte na Solene Liturgia presidida por Bartolomeu I na Igreja patriarcal de São Jorge, no Fanar, e manteve um encontro com o Patriarca e conversações com a Comissão sinodal encarregada das relações com a Igreja Católica. O Cardeal Koch entregou ao Patriarca Ecumênico uma mensagem assinada pelo Papa Francisco, cujo texto foi lido ao final da Divina Liturgia.

O cristianismo é muito mais velho do que o islã no país, porque era a religião oficial do Império Bizantino, mas desde 1453, quando Constantinopla (Istambul) foi tomada pelos muçulmanos, o cristianismo foi transferido para as margens da sociedade turca. O credo comum é que um turco deve ser um muçulmano. Os cristãos de hoje na Turquia são principalmente as minorias étnicas e estrangeiros que vivem e trabalham no país.